

## PECADOS INTOCÁVEIS

### ERVAS DANINHAS DA IRA – Parte 1

Continuaremos a refletir mais detalhadamente sobre a ira e seus resultados turbulentos.

Infelizmente, muitas vezes não damos a atenção devida e não tomamos as medidas corretas em relação a ira e a aceitamos como parte da vida. Entretanto, a Bíblia não trata a dessa forma. Pelo contrário, somos ensinados a eliminá-la de nossa vida. Vejamos os seguintes textos:

Ef.4.31: *“Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia.”*

Cl.3.8: *“Agora, porém, despojai-vos, igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar.”*

2Co.12.20: *“Temo, pois, que, indo ter convosco, não vos encontre na forma em que vos quero, e que também vós me acheis diferente do que esperáveis, e que haja entre vós contendas, invejas, iras, porfias, detrações, intrigas, orgulho e tumultos.”*

Perceba que, conforme os textos citados acima, a ira anda sempre mal acompanhada. Isso deve levar-nos a refletir na seguinte verdade: se não tratarmos biblicamente do pecado da ira, certamente iremos cair em outros pecados, pecados que consideramos “mais sérios”.

Outro texto importante que deve ser considerado se encontra em Ef.4.26-27: *“(26) Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira, (27) nem deis lugar ao diabo.”* Que ensino temos aqui? Temos que lembrar que, embora seja possível irarmos sem pecar (isso ocorre quando Deus e sua vontade são o centro da situação, e não nós e nossos interesses), a maioria dos casos de ira está relacionada ao pecado. O apóstolo Paulo não está dando permissão para sentirmos ira e nem nos ordenando a ficar com ira, como parece sugerir o modo imperativo do verbo. Paulo, partindo do princípio que nós já sentimos ira, está nos ensinando a lidar com ela.

O sentido do ensino de Paulo é: *“Não se agarre à ira. Livre-se dela o mais rápido possível”*. Na cultura popular, temos o seguinte ensino: *“Corte o mal pela raiz”*. Essa é a ideia central do apóstolo. Devemos lidar com a ira imediatamente e não devemos dormir cheios de ira.

É importante lembrar mais uma vez que, com raríssimas exceções, a ira é pecado (a exceção seria a ira legítima) e na pior das hipóteses ela dá origem a pecados mais sérios. Esses esses pecados, que nascem no solo da ira não resolvida, podem ser chamados de “*ervas daninhas da ira*”. Por que “ervas daninhas”? Pois “ervas daninhas” são aqueles tipos de plantas que não devemos cultivar, mas que crescem, se não as eliminarmos. São tipos de ervas nocivas, que envenenam nossa mente e a mente das pessoas que nos cercam. Quais são essas ervas que brotam da ira?

**1 – Ressentimento:** é a ira guardada no peito. O ressentimento brota no coração da pessoa que foi maltratada e acha que não pode ou não consegue fazer nada a respeito da situação. Exemplos: um funcionário é injustiçado pelo chefe, mas não ousa enfrentá-lo, e internaliza a ira em forma de ressentimento. Uma esposa age da mesma forma em relação ao marido controlador.

Às vezes, pode ser mais difícil lidar com o ressentimento, que acontece numa realidade mais velada e escondida, do que com a ira clara e evidente. Uma pessoa ressentida é aquela que ainda não resolveu seu problema com a ira e com a pessoa que esteve presente no contexto do surgimento dessa ira. Uma pessoa ressentida ainda alimenta ira em seu íntimo. Uma pessoa ressentida continua lambendo as feridas e relembando a injustiça que sofreu.

Novamente devemos lembrar do ensino bíblico em nossa luta contra esse pecado: Ef.4.31: “*Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia.*” Cl.3.8: “*Agora, porém, despojai-vos, igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar.*” Ef.4.26-27: “*(26) Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira,*”

Como vimos, o ressentimento nasce no solo da ira. Sendo assim, se queremos vencer o ressentimento, temos que lidar com a ira. Segundo a Palavra, algumas atitudes devem ser tomadas: a) deixar a ira longe de nós; b) despojar-nos da ira, abandoná-la, deixar de possuí-la; c) não dormir com a ira.

Que Deus molde os nossos corações e nos dê graça para abandonar toda a ira e ressentimento. Que entreguemos tudo nas mãos de Deus, que perdoemos o nosso próximo assim como o Pai nos perdoou em Cristo e que ajudemos outras pessoas a lidar bíblicamente com a ira.

No próximo estudo, trataremos sobre outras ervas daninhas da ira.